



DISCIPLINA: ETNOGRAFIA URBANA (ETNOGRAFIAS ESPECIAIS) 1º / 2019

PROFESSORA: SIMONE PONDÉ VASSALLO

HORÁRIO: 2as e 4as de 18h às 20h

EMENTA

Objetivo: o curso se propõe a analisar simultaneamente a teoria antropológica e a prática etnográfica relacionadas ao meio urbano, explorando as suas inter-relações. Atentaremos para o fato de que teoria e metodologia estão profundamente imbricadas e não podem ser tomadas separadamente. Como os autores adequam a etnografia ao seu objeto de estudos? Como “resolvem” nas etnografias a perspectiva teórico-metodológica a que se propõem? Quais desafios práticos e teóricos eles tentam superar?

Metodologia: a dinâmica do curso consistirá em analisar algumas etnografias que se tornaram centrais para a constituição do campo da antropologia urbana, tanto clássicas quanto contemporâneas, nacionais e estrangeiras, e explorar as suas bases teóricas e metodológicas. A análise de cada autor/texto será desmembrada em: a) uma (ou mais) aula(s) de apresentação do seu contexto de produção e de seus principais conceitos e referências teóricas, e será acompanhada de leituras complementares; b) uma (ou mais) aula(s) de análise e discussão da etnografia produzida.

Se for possível, faremos uma visita à região portuária do Rio de Janeiro que resultará num breve exercício etnográfico a ser realizado individualmente.

Avaliação: consistirá em estudos dirigidos (realizados individualmente e por escrito) e na produção de um exercício etnográfico que será previamente combinado e discutido com a turma.

Obs: a bibliografia poderá sofrer alteração ao longo do curso.

PROGRAMA DO CURSO E BIBLIOGRAFIA

APRESENTAÇÃO: A construção do campo da antropologia urbana: antropologia da ou na cidade?

HANNERZ, Ulf. “A formação de um antropólogo urbano”. In: Explorando a cidade: em busca de uma antropologia urbana”. Petrópolis, Ed. Vozes, 2015.

UNIDADE I: A ESCOLA DE CHICAGO

COULON, Alain. A Escola de Chicago. Campinas, Ed. Papirus, 1995.

SIMMEL, Georg. “As grandes cidades e a vida do espírito”. Revista Mana, 11(2):577-591, 2005.

PARK, Robert E. "A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano". In: VELHO, Otávio. O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara.

PARK, Robert Ezra. A migração humana e o homem marginal. *Sociabilidades Urbanas – Revista de Antropologia e Sociologia*, v.1, n.3, p. 114-123, novembro de 2017.

WIRTH, Louis. "O urbanismo como modo de vida". In: VELHO, Otávio. O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara.

FOOT WHYTE, William. "Introdução: Cornerville e sua gente" + cap. 1, "Doc e seus rapazes" + Anexo A (partes 1 a 6). In: Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. 2005.

BECKER, Howard. Cap. 5: "A cultura de um grupo desviante: o músico da casa noturna". In: Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2009.

Leitura complementar:

MALINOWSKI, Bronislaw. "Introdução: tema, método e objetivo dessa pesquisa". In: Os argonautas do Pacífico Ocidental. Ed. Abril Cultural, Coleção Os Pensadores, XLIII.

HANNERZ, Ulf. "Etnógrafos da cidade". In: Explorando a cidade: em busca de uma antropologia urbana". Petrópolis, Ed. Vozes, 2015.

UNIDADE II: A ESCOLA DE MANCHESTER E SEU LEGADO

HANNERZ, Ulf. "A vista do Copperbelt". In: Explorando a cidade: em busca de uma antropologia urbana". Petrópolis, Ed. Vozes, 2015.

FELDMAN-BIANCO, Bela. "Prefácio à 2ª edição". Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo, Ed. UNESP, 2009.

MITCHELL, J. Clyde. "A dança Kalela". In: FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo, Ed. UNESP, 2009.

AGIER, Michel. "Introdução" + "Um etnólogo nas cidades" + "Ocupações, invasões, instalações: formas do agir urbano". In: Antropologia da cidade: lugares, situações, movimentos. São Paulo, Ed. Terceiro Nome, 2011.

Leitura complementar:

GLUCKMAN, Max. "Análise de uma situação social na Zululândia moderna". In: FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo, Ed. UNESP, 2009.

DE CERTEAU, Michel. Cap. 7, "Caminhadas pela cidade". In: A invenção do cotidiano. Vol. I, "Artes de fazer". Petrópolis, Ed. Vozes, 1994.

LEFEBVRE, Henri. Espaço e política. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2008.

UNIDADE III: A ANTROPOLOGIA URBANA NO BRASIL

VELHO, Gilberto. Nobres e anjos: um estudo de tóxicos e hierarquia. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 1998.

MAGNANI, José Guilherme C. Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade. São Paulo, Ed. Hucitec/UNESP, 2003, 3ª Ed.

MAGNANI, José Guilherme C. “De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana”. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 17, vol. 49, 2002.

ZALUAR, Alba. A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.

ALVITO, Marcos. “Um bicho-de-sete-cabeças”. In: ZALUAR, Alba & ALVITO, Marcos. Um século de favela. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 1998.

CALDEIRA, Tereza. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo, Ed. 34/EDUSP, 2000.

FRÚGOLI, Heitor. “Sociabilidades masculinas em torno de uma adega da rua Barroca (Bairro Alto, Lisboa)”. In: GONÇALVES, Renata de Sá & FERRO, Ligia. Cidades em mudança: processos participativos em Portugal e no Brasil. Rio de Janeiro, Ed. Mauad, 2018.

ADERALDO, Guilherme. Reinventando a cidade: disputas simbólicas em torno da produção e exibição audiovisual de ‘coletivos culturais’ em São Paulo. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2013.

VASSALLO, Simone Pondé & CICALO, André. “Por onde os africanos chegaram: o Cais do Valongo e a institucionalização da memória do tráfico negreiro na região portuária do Rio de Janeiro”. Horizontes Antropológicos, ano 21, n. 43, jan/jun 2015.

Leitura complementar:

GEERTZ, Clifford. “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”. In: A interpretação das culturas. Ed. LTC, 2008.